

**COMPATIBILIDADE DO NEMATOIDE ENTOMOPATOGÊNICO ISOLADO
UENP01 E DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DO EXTRATO DE ALGAS
MARINHAS ACADIAN®**

AGATTI, A. J.^[1]; SOUZA, V. B.^[1]; PASQUALI, P. E.^[1]; TRAMONTIN; M.
A..^[2]

Os nematoides entomopatogênicos (NEPs) surgem como alternativa ao uso do controle convencional no manejo integrado de pragas (MIP). Além deles, as algas marinhas produzem substâncias de autodefesa contra danos causados por insetos-praga. Deste modo, objetivou-se avaliar se há existência de compatibilidade entre NEPs e diferentes concentrações (50%, 100% e 150%) do extrato comercial de algas marinhas Acadian®. O experimento foi realizado num delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e cinco repetições. Utilizou-se um produto à base de extrato de algas marinhas e um isolado de NEP (UENP - *Heterorhabditis amazonensis*). Cada repetição consistiu em um tubo de ensaio com 2 mL de suspensão contendo 1500 juvenis infectantes (JIs) e 15 mL do produto diluído em água na concentração recomendada pelo fabricante de 5 mL/ 1 L de água. Posteriormente à verificação da viabilidade dos NEPs, efetuou-se a avaliação da infectividade dos nematoides que foram submetidos ao produto. Após realizar a lavagem do resíduo, deixou-se o tubo por 30 minutos na B.O.D para que pudesse ocorrer a decantação dos nematoides. Esse processo foi repetido por três vezes. A avaliação foi feita a partir dos fatores de viabilidade e infectividade nas larvas de *Tenebrio molitor* (Coleoptera: Tenebrionidae) após a submissão no extrato comercial de algas marinhas em diferentes concentrações. Os pressupostos de normalidade e homocedasticidade foram testados e posteriormente, os dados de viabilidade e infectividade dos JIs foram submetidos à análise de variância e teste Skott Knott ($p < 0,05$). As três concentrações testadas (50, 100 e 150%) apresentaram incompatibilidade com o isolado entomopatogênico UENP01 utilizadas nesse experimento de laboratório, pois demonstraram alta taxa de mortalidade dos JIs, tanto para viabilidade quanto para infectividade. Isto implica no manejo integrado destes dois métodos de controle contra insetos-praga. Esta informação também é relevante, pois salienta o cuidado em que engenheiros (as) agrônomos (as) precisam ter em suas recomendações de controle.

Palavras-chave: Controle biológico; *Heterorhabditis amazonensis*; *Ascophyllum nodosum*.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul.

Aspectos Éticos: Informar o número do parecer de aprovação ética da pesquisa (se for o caso)

[1] Ana Julia Walter Agatti. Agronomia. UFFS. agattianajulia@gmail.com.

[1] Vitória Barbosa de Souza. Agronomia. UFFS. barbosadesousavitoria@gmail.com.

[1] Pedro Eduardo Pasquali. Agronomia. UFFS. pedropasquali11@gmail.com

[2] Marco Aurélio Tramontin. Agronomia. UFFS. marco.silva@uffs.edu.br